

Divulgação



Bloco das Montadas atrai milhares de foliões

Ansiedade a MIL



Produtores aceleram preparativos para o carnaval enquanto foliões organizam roteiros, fantasias e expectativas para ocupar os blocos de rua da capital a partir deste fim de semana

» WALKYRIA LAGACI

Atrês dias do carnaval, os foliões começam a contagem regressiva para a festa no Distrito Federal. Alguns ainda não decidiram as fantasias, enquanto outros possuem o roteiro completo dos bloquinhos para curtir. Produtores iniciam a montagem dos blocos e se preparam para a recepção de milhares de brasilienses neste final de semana.

O universitário Marcos Reis, 21 anos, aguarda, ansiosamente, pela bagunça carnavalesca. Há três anos, ele aproveita a festa em Brasília e está com grandes expectativas. “Espero a mesma energia dos anos anteriores, a felicidade contagiante, todo mundo se divertindo em conjunto, amigos de todos os cantos se reunindo por um único motivo: bloquinho de rua”, destaca.

O estudante é apaixonado pelo feriado. Para ele, é um momento de “magia sem igual”. “Me encanta a união, todos pulando e se divertindo na mesma energia, a forma como conseguimos nos divertir com alguém que conhecemos há dez minutos. Para mim, isso é o que destaca o carnaval como a melhor época do ano”.

Reis já preparou todo o roteiro para a folia com os amigos. Segundo ele, a primeira parada é o Bloco do Amor, “um dos melhores”, pontua. De acordo com Ava Scher, coordenadora-geral do bloco, os preparativos estão a mil. “Aquele mistura deliciosa de ansiedade e responsabilidade de quem sabe o tamanho do que está construindo”.

Segundo a coordenadora, a expectativa é enorme, principalmente porque as últimas edições reuniram cerca de 70 mil pessoas. “O Bloco do Amor chega a 2026 ainda mais estruturado, agora em novo local, na Plataforma Monumental, com palco fixo, telão e uma operação reforçada

de segurança, acessibilidade e cuidado com o público.”

Estreia

Ainda no sábado, outro evento fará a festa dos brasilienses. O Bloco de Vênus, no Setor Carnavalesco Sul, estreia sua primeira edição às 19h, com Ella Nasser e Miss Tacacá, mulheres trans e travestis de projeção nacional. “Quando mulheres, especialmente mulheres LBT+, assumem a produção do carnaval, estamos falando de outros modos de organização, cuidado e criação. É um fazer coletivo que rompe com estruturas excludentes e coloca nossas experiências no centro da construção cultural da cidade”, aponta a coordenadora de produção Carol Cortez.

Os trabalhos para o bloco estão a todo vapor. “Até sábado, estará tudo prontinho para abrimos o carnaval. A pré-produção está bastante avançada. A programação artística foi definida, e a campanha de divulgação está nas redes”, informa. “Conseguimos ocupar um dos territórios mais estratégicos do carnaval do DF. O Setor Carnavalesco Sul se estrutura este ano como um verdadeiro circuito, com palcos conectados, permitindo que o público transite, brinque e se divirta com uma programação diversa, acessível e contínua”, conclui.

A dimensão do circuito é resultado de uma operação que envolve diferentes frentes. Coordenador do Setor Carnavalesco Sul, Rafael Reis afirma que os preparativos seguem intensos para estruturar cinco ambientes no Setor Comercial Sul, com mais de 30 atrações distribuídas ao longo de quatro dias. “É um trabalho que envolve montagem de palcos nas Quadras 1 e 4/5, organização dos cortejos pela S2, estrutura de aparelhagem na Quadra 3 e ainda a programação infantil na Galeria dos Estados”, explica. Segundo ele, o público pode esperar um carnaval “múltiplo,

Acervo pessoal



Marcos Reis tem o roteiro completo e as fantasias da festa

Acervo Pessoal



Pedro Rebouças vai curtir o carnaval com os amigos nos bloquinhos

vibrante e afirmativo”. “Não é um carnaval contido — é expansivo, intenso, colorido, coletivo. É sobre ocupar as ruas com alegria, identidade e pertencimento”, destaca.

Experiência

O estudante de publicidade e propaganda Pedro Rebouças, 20, não costuma festejar o carnaval, mas este ano resolveu que vai se arriscar na folia. “Espero me divertir bastante, passar um tempo com pessoas que amo, sem precisar me preocupar com outras coisas”, ressalta. Para ele, a melhor parte da festa é a companhia:

“São meus amigos que fazem os momentos serem melhores — bebida, local e evento são o de menos”.

Apesar de não conhecer muito a festa na capital, o universitário tem algumas programações em mente e, no domingo, vai prestigiar o Bloco das Montadas. “Meus amigos escolheram.”

O Bloco das Montadas foi criado em 2018 para homenagear as drag queens de todo o país. Este ano, o evento começa às 15h, no Museu Nacional da República. “Esperamos que o bloco continue sendo esse território colorido, bonito e, sobretudo, um espaço do respeito, da liberdade e da celebração da diversidade”, diz Ruth Venceremos, cofundadora e uma das diretoras do Bloco das Montadas. Nesta edição, o tema escolhido foi “Nosso Pop”, com intuito de reafirmar o pop brasileiro. “Uma diversidade que mistura ícones como a Gretchen, o axé, o funk, o tecnobrega e tantas outras expressões da nossa cultura”, conta.

A fisioterapeuta Fabiana Santos, 42, gosta de celebrar a festa todos os anos. “Sempre invento alguma coisa diferente.” Agora, ela entrou no grupo carnavalesco Calango Careta, e sua farra é ainda mais divertida. “É um momento com muita música, muita dança, muitos encontros significativos. As pessoas se conectam, compartilham bastante alegria, e a gente cria muitas memórias”, ressalta.

Ela conta que o grupo está muito animado para a festa. “A gente passa o ano inteiro ensaiando para chegar nesse dia e ter uma festa cheia de alegria, com bastante diversidade cultural.”



Saiba mais informações sobre o CBFolia

CB Folia

Para celebrar a energia do carnaval brasiliense, o **Correio** promove a 9ª edição do Prêmio #CBFolia 2026, apoiado pela empresa Neoenergia.

O projeto busca valorizar todas as expressões de criatividade da folia no Distrito Federal. O público pode acessar um portal exclusivo que oferece uma cobertura abrangente do carnaval de Brasília, incluindo roteiros dos blocos de rua, sugestões de maquiagem, fantasias e looks, além de serviços e informações úteis para aproveitar a festa com segurança, responsabilidade e diversão.

A premiação avaliará blocos e foliões de várias regiões administrativas do DF, tanto por Júri Técnico quanto por Voto Popular. A Comissão Julgadora, designada pelo **Correio**, é formada por profissionais da área de jornalismo. Os desfiles de rua serão acompanhados de perto pelo júri, que atribuirá notas de 0 a 10, considerando critérios específicos e seus respectivos pesos: animação (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

A votação popular para o Melhor Bloco de Rua - Voto Popular é exclusivamente pelo site: <https://carnaval.correio-brasiliense.com.br/2026>. Cada internauta poderá registrar apenas um voto, utilizando um e-mail cadastrado no Gmail, e escolher um bloco favorito.

Para a empresa Neoenergia, o carnaval do Distrito Federal é muito mais que uma festa. “O carnaval movimenta a economia local, fortalece a cultura popular e reúne famílias, amigos e comunidades inteiras em torno da alegria e da convivência. Apoiar iniciativas como essa é uma forma de contribuir para a valorização da cultura, do lazer e da convivência social no DF”, afirma o gerente de Saúde e Segurança da corporação, Jorge Frota. “Para a Neoenergia, fazer parte desse momento significa garantir que essa tradição tão importante para Brasília aconteça com segurança, respeito e energia para todos aproveitarem”, acrescenta.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

O grupo Calango Careta sai na terça-feira de carnaval



Divulgação